

## PRÁTICAS ARTE/EDUCATIVAS CONTEXTUALIZADAS NO PIBID ARTES NA UFSM

Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O projeto *Práticas arte/educativas contextualizadas: criatividade e inovação na formação de professores* foi selecionado por meio de edital na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e classificado pela Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB do Ministério da Educação - MEC para a área Artes no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (2022-2024). Com o intuito de contribuir com a missão da UFSM, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016-2026, tem como objetivo específico difundir o conhecimento em Artes e em seu ensino, de maneira comprometida com a formação inicial e continuada se utilizando de práticas arte/educativas que potencializem a criatividade e a inovação de modo sustentável.

Neste sentido, pretende-se no projeto também promover a qualificação da formação inicial de discentes da Licenciatura em Artes Visuais por intermédio de experiências didáticas em práticas arte/educativas contextualizadas construídas e desenvolvidas colaborativamente por discentes da Licenciatura em Artes Visuais da UFSM com professores supervisores e estudantes nas escolas; ampliar a formação inicial e continuada no âmbito da educação básica ao estabelecer vínculos com a prática profissional e exercício da docência de modo transversal e transdisciplinar desde a área de Artes; oportunizar a relação entre teoria e prática desde o currículo por intermédio da apropriação didática da Base Nacional Curricular Comum – BNCC no cotidianos das aulas de Artes da Educação Básica; estimular a compreensão de conhecimentos e habilidades específicas no fazer docente da área das Artes Visuais; incentivar o desenvolvimento da didática específica por meio de compreensão de métodos e técnicas de ensino nas experiências dialogadas; produzir material didático criativo que possa se utilizar de reuso numa perspectiva que une a inovação a sustentabilidade por meio da Arte/Educação Ambiental; promover colaborativamente ateliês livres, oficinas, exibição de filmes, exposições artísticas, cine debates, etc.; exercitar a autoavaliação e a avaliação formativa de discentes,

---

<sup>1</sup> Coordenadora de área Artes do PIBID/UFSM. Docente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGART e do Departamento de Artes Visuais da UFSM. Pesquisadora do Observatório de Formação Docente em Artes da UDESC. Líder do Grupo de Pesquisa Artes Visuais e Criatividade – CNPQ e do Laboratório de Criatividade e Inovação – LACRIA. Doutora em Educação Artística pela Universidade do Porto – Portugal. <https://ufsmpublica.ufsm.br/docente/23753> , [flavia.p.vasconcelos@ufsm.br](mailto:flavia.p.vasconcelos@ufsm.br) .

professores supervisores e coordenação de área durante todo o subprojeto e despertar e cultivar a criação de conexões de formação em Artes Visuais entre universidade, escolas e comunidade local.

## METODOLOGIA

Nos percursos da construção do projeto à sua classificação, articulamos conceitos e contextos da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul – RS, desde a UFSM em relação à formação inicial de professores de Artes, percebendo de modo diagnóstico no percurso dos últimos três anos as taxas de evasão e de egressos das licenciaturas na área de Artes no Centro de Artes e Letras – CAL da UFSM.

Desse modo, articulando os sujeitos participantes (supervisores e pibidianos) e espaços de atuação (escolas-campo), utilizamos como metodologia o trabalho com indicativos avaliativos entre metas e indicadores, assinalados a seguir:

<i>Meta 1</i> - Reunir e planejar com os professores supervisores para a atuação no espaço escolar;	<i>Indicador 1</i> - Realizar aulas a partir de planos de aula construídos com professores supervisores a partir da BNCC e do currículo local.
<i>Meta 2</i> - Construir atividades de modo transversal e interdisciplinar a partir da área de Artes com discentes e professores supervisores;	<i>Indicador 2</i> - Realizar aulas com atividades que relacionam as Artes com outras áreas do currículo escolar, tais como Língua Portuguesa e História, utilizando-se de temas transversais, como meio ambiente, consumo e pluralidade cultural.
<i>Meta 3</i> - Produzir materiais didáticos com diferentes recursos e promover a criatividade com a visão ecológica e sustentável por meio da Arte/Educação Ambiental;	<i>Indicador 3</i> – Compor um acervo com os materiais didáticos desenvolvidos em aulas com os professores supervisores na escola e na UFSM, disponibilizando-o para a formação inicial e continuada de professores.
<i>Meta 4</i> - Promover exposição das atividades com relatos, mesas ou exposições artísticas dos trabalhos desenvolvidos nas atividades;	<i>Indicador 4</i> - Realizar exposições das atividades na escola e na UFSM.
<i>Meta 5</i> - Estimular os discentes e professores supervisores a escreverem relatos e divulgarem em espaços e eventos científicos.	<i>Indicador 5</i> - Publicar em eventos científicos na UFSM, entre outros, relatos sobre as experiências desenvolvidas.
<i>Meta 6</i> – Reduzir a evasão discentes no Curso de Licenciatura em Artes Visuais em 5%.	<i>Indicador 6</i> – Avaliar com a coordenação de curso discentes bolsistas que mantiveram a matrícula e estão com bom aproveitamento nas disciplinas durante o PIBID.

Tabela 1. Descrição de metas e indicadores do projeto.

Como metodologias de ensino, interpretamos as estratégias didáticas como processos em metodologias ativas de ensino-aprendizagem assim como a presença da neurodidática e a inteligência emocional nas aulas de Arte. Desse modo, entendemos que são escolhas construídas entre professor supervisor e discentes da licenciatura a serem utilizadas na experiência do cotidiano das aulas que permeiam um planejamento ativo e colaborativo e uma

visão ampliada do contexto escolar. Na área de Artes, atenta-se que nas diferentes linguagens das Artes Visuais, Dança, Teatro e Música sejam potencializadas habilidades e competências conforme a BNCC suscita, assim como questões específicas que demandam uso de técnicas, materiais e propostas de maneira transversal e interdisciplinar. A partir das Artes Visuais as outras áreas das Artes serão discutidas e evidenciadas, esperando-se que sejam desenvolvidas percepções estéticas e críticas do olhar desde imagens do cotidiano, visualidades diversas, obras de Arte e artefatos culturais. Assim, o desenvolvimento criativo, expressivo, cognitivo e técnico estará aliado aos processos de formação profissional dos discentes da licenciatura e poderão ampliar seus repertórios de maneira a estimular a autonomia e a colaboração em experiências arte/educativas em que a Arte e a Cultura sejam dialogadas

Como percurso de análise, configuro o acompanhamento nas escolas-campo de relatórios de supervisores e licenciandos e ajustes conforme mudança/desligamento de supervisores:

- Com licenciandos em Artes Visuais e em Teatro de 2022 a março de 2023, na Escola Estadual Humberto de Campos (supervisor Deivide Millani Gonçalves), na Escola Estadual Érico Veríssimo (supervisora Adriane Carvalho Nunes) e na Escola Estadual Prof. Edna May Cardoso (supervisora Julia Andressa Schutz), tendo desligado em abril de 2023 a professora supervisora da Escola Estadual Prof. Edna May Cardoso por questões pessoais e o professor supervisor da Escola Estadual Humberto de Campos por migrar para um núcleo interdisciplinar com Teatro;

- Com licenciandos em Artes Visuais a partir de abril de 2023 na Escola Estadual Érico Veríssimo e duas novas supervisoras na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonçalves do Amaral (supervisora Silvana Beheregaray Padoin) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobon (supervisora Karina Dias Silveira).

Consideramos que essas mudanças ampliaram a atuação dos licenciandos para compreensão das salas de aula do Ensino Fundamental (anos iniciais) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de experiências no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio.

## **CONTEXTOS**

Neste sentido, o projeto *Práticas arte/educativas contextualizadas: criatividade e inovação na formação de professores* traz da realidade descrita a colaboração para um acompanhamento efetivo da missão conforme o PDI 2016-2026 da UFSM e da formação inicial e continuada de professores de Artes e devido também ao histórico do Programa PIBID da

UFSM, percebe-se a importância da construção de práticas arte/educativas contextualizadas nas escolas públicas de Santa Maria, possibilitando a produção de discentes, professores supervisores e estudantes das escolas a partir da licenciatura em Artes Visuais e neste subprojeto em atividades que oportunizam de maneira transversal e interdisciplinar no espaço escolar, a produção de material didático contextualizador, o trabalho didático individual e coletivo no diálogo reflexivo sobre o campo de trabalho durante as experiências desenvolvidas na mediação de processos de ensino/aprendizagem. Além disso e concordando com Tardif (2010), entendemos que a formação é potencializada na experiência e visualizamos o potencial de Arte/Educação Ambiental e a articulação entre escola, universidade na integração e disponibilização à comunidade das experiências construídas com a realização de exposição das atividades seja com relatos, mesas ou exposições artísticas tanto nas escolas quanto na UFSM. Desse modo, compreende-se que essas construções desenvolvidas no subprojeto possibilitam o suporte à diminuição da evasão no curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFSM.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A estratégia de comunicação do subprojeto Práticas arte/educativas contextualizadas: criatividade e inovação na formação de professores está alicerçada em um diálogo contínuo sobre a área de Artes e suas linguagens específicas em Artes Visuais, Dança, Teatro e Música em reuniões mensais na UFSM com coordenadora de área, discentes e professores supervisores e semanais na escola entre discentes e professores supervisores. Nestas reuniões, relatos, discussões e debates sobre desafios, dificuldades e possibilidades nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas serão articulados. Dentre os textos que debatemos, estão os trabalhos de Ostrower (2000), Neto (2001) e discussão sobre Paulo Freire em Leite (2019).

Também foi realizada uma formação mediada pelas supervisoras Adriana, Silvana e Karina sobre a *BNCC Artes em foco* e um ciclo de formação mediado pela coordenadora de área *Conversas para ensinar Arte: desafio e possibilidades hoje*. Dessa forma, analisamos que o espaço de formação no PIBID Artes da UFSM tem estimulado a construção entre ensino, pesquisa e extensão e como Libâneo (2002) atenta, revela uma articulação coerente com as demandas do mercado de trabalho. Assim sendo, destacamos as primeiras apresentações de trabalhos e comunicações orais de supervisores e licenciandos pibidianos no *IV Encontro do Observatório de Formação de Professores de Artes* da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC que ocorreu entre 19 e 22 de abril de 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, entende-se que olhar para si e para o outro é parte desse processo, tendo em vista a necessidade de negociação, compartilhamento e percepções que dão acesso à diferentes posturas de modo crítico e reflexivo. Por conseguinte, cada grupo de licenciandos tem feito relatos em reuniões acerca das atividades da semana em sua respectiva escola e dialogar sobre dificuldades, desafios e potencialidades encontradas, de modo a que coletivamente possam desenhar principais aspectos experienciados, encontrar soluções para possíveis problemas em comum a partir da compreensão dos espaços físicos que compõem a escola e das relações entre as pessoas nesses espaços, buscando uma compreensão do ambiente coletivo e de como ele se organiza no cotidiano das aulas, estimulando modos ampliados e inovadores de construção na formação inicial e continuada em Artes.

**Palavras-chave:** Artes; Artes Visuais; Formação de professores de Artes, Criatividade, inovação.

## REFERÊNCIAS

LEITE, Álvaro Pantoja. Paulo Freire e a Arte Educação – considerações sobre a estética freireana e a arte na educação/formação. **Educação, Sociedade & Culturas**, n.54, p.85-104., novembro de 2019. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP).

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

NETO, Manoel Fernandes de Sousa. A aula. **GEOGRAFARES**. Vitória, Nº2, jun. 2001. Pp 115-120.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. São Paulo: Vozes, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.